



# PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021



# PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina 3 /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-862-5

DOI 10.22533/at.ed.625210103

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ARTE GESTACIONAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Valdiclea de Jesus Veras  
Rosemary Fernandes Correa Alencar  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Suzana Portilho Amaral Dourado

**DOI 10.22533/at.ed.6252101031**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A INTEGRALIDADE NOS CUIDADOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Carolina de Oliveira Bastos  
Isabelle Coelho Sampaio  
Manfrine Bernardo Lopes Barreto  
Thaynã Vargas Gomes  
Mônica Isaura Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.6252101032**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: O DESENVOLVER DA ISQUEMIA E OS IMPACTOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

Carlos Augusto Santos Franco  
Ize Amanda Pereira Marques  
Sílvia Fernanda Pereira Marques  
Thales Sales Cavalcante  
Leila Rodrigues Danziger

**DOI 10.22533/at.ed.6252101033**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ADOLESCENTES E SUAS EXPERIÊNCIAS COM O PARTO**

Cynthia Dantas de Macedo Lins  
Iselena Claudino Bernardes Nóbrega  
Luiza Redin Festinalli

**DOI 10.22533/at.ed.6252101034**

### **CAPÍTULO 5..... 34**

#### **EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF ADOLESCENTS WITH SALPINGITIS AND OOPHORITIS IN BRAZIL (2010-2019)**

Thalia de Souza Bezerra  
Giana Lobão Amaral  
Ana Beatriz de Sousa Moura  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Sarah Lima Monteiro  
Mariana de Souza Vidal  
Thainá Bastos Mangueira Moreira

Fernanda Teixeira Bentes Monteiro  
Mariana Albuquerque Montenegro  
**DOI 10.22533/at.ed.6252101035**

**CAPÍTULO 6..... 37**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEMORRAGIA ANTEPARTAL EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Giana Lobão Amaral  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro  
Sarah Lima Monteiro  
Mariana Albuquerque Montenegro  
Thalia de Souza Bezerra  
Mariana de Souza Vidal  
Ana Beatriz de Sousa Moura  
Thainá Bastos Mangueira Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.6252101036**

**CAPÍTULO 7..... 39**

**EPIDEMIOLOGIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PERNAMBUCO**

Elisa Carla da Silva  
Raone Pedro da Silva Araujo  
Raquel Lira Lustosa Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6252101037**

**CAPÍTULO 8..... 45**

**FORÇA MUSCULAR E PERCENTUAL DE GORDURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS E EUTRÓFICOS**

Rafaela Maria de Souza  
Caroline Coletti de Camargo  
Brenda Carla de Sene Vaz  
Gustavo Carneiro Gomes  
Otávio Henrique Borges Amaral  
Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos  
Ana Carolina de Jacomo Claudio  
Afonso de Mello Tiburcio  
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

**DOI 10.22533/at.ed.6252101038**

**CAPÍTULO 9..... 53**

**HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019**

Davi Nolasco Santana  
Maria Magalhães Frenzel Brito de Lucca  
José Rivaldo de Santana Júnior  
Fernanda de Miranda Barreto do Sacramento  
Jade Castro de Oliveira

João Pedro Silva Gama Matos  
DOI 10.22533/at.ed.6252101039

**CAPÍTULO 10..... 60**

**HIPERTIREOIDISMO FETAL E NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Polyanna Silva e Souza  
Kamilla Ferreira Paulik  
Natália da Silva Fontana  
Carlos Henrique Gusmão Sobrinho  
Gabriel Neil Cruvinel  
Ademar Caetano de Assis Filho

**DOI 10.22533/at.ed.62521010310**

**CAPÍTULO 11 ..... 66**

**IMPACTO E REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

Juliana Pinheiro Dutra  
Melina Cançado Araújo Faria  
Carolina Soares Barros de Melo  
Adriana Ribeiro da Silva  
Larissa Paola Ferreira Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.62521010311**

**CAPÍTULO 12..... 71**

**INTERVENÇÕES HORMONAIS E CIRÚRGICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
TRANSGÊNERO**

Melina Cançado Araújo Faria  
Carolina Soares Barros de Melo  
Adriana Ribeiro da Silva  
Juliana Pinheiro Dutra  
Larissa Paola Ferreira Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.62521010312**

**CAPÍTULO 13..... 83**

**O CONSUMO DE ÁLCOOL E A RELAÇÃO COM FATORES DE RISCOS  
CARDIOVASCULARES EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE BIOENERGIA**

Maria Clara Belarmino Caires  
Jimi Hendrex Medeiros de Sousa  
Marcio Costa de Souza  
Marcos Lázaro da Silva Guerreiro  
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade  
Astria Dias Ferrão Gonzales

**DOI 10.22533/at.ed.62521010313**

**CAPÍTULO 14..... 99**

**O PESO DA MACROMASTIA SOBRE A AUTOIMAGEM NA ADOLESCÊNCIA: UMA  
REVISÃO SISTEMATIZADA**

Luiz Paulo de Souza Prazeres  
Maria Clara de Sousa Lima Cunha

Lisiane Vital de Oliveira  
Glauber Gotardo Pinheiro dos Santos  
Helena Barreto Maia Gomes Cavalcanti  
Igo Guerra Barreto Nascimento  
Gardênia Maria Marques Bulhões  
Lucas Nascimento Monteiro  
Paulo Henrique Alves da Silva  
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves  
Voney Fernando Mendes Malta  
Lorena Nascimento Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.62521010314**

**CAPÍTULO 15..... 103**

**O USO DE SIMULAÇÕES PARA CAPACITAR O ALUNO DE MEDICINA PARA O ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO - FORMANDO O MÉDICO PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Laura Fernanda Fonseca  
Leonardo de Souza Cardoso  
Giovana Camargo de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.62521010315**

**CAPÍTULO 16..... 110**

**EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF ADOLESCENT PATIENTS WITH ENDOMETRIOSIS IN BRAZIL (2010-2019)**

Thalia de Souza Bezerra  
Giana Lobão Amaral  
Ana Beatriz de Sousa Moura  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Sarah Lima Monteiro  
Mariana de Souza Vidal  
Thainá Bastos Mangueira Moreira  
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro  
Mariana Albuquerque Montenegro

**DOI 10.22533/at.ed.62521010316**

**CAPÍTULO 17..... 112**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA**

Vitória Campanha Gomez  
Manoela Zen Ramos  
Lívia Menegat Bortoluzzi  
Giulia Giampaoli Garayp  
Sandra Cristina Poerner Scalco

**DOI 10.22533/at.ed.62521010317**

**CAPÍTULO 18..... 118**

**REVISÃO INTEGRATIVA: ANÁLISE E COMPILAÇÃO DOS TIPOS E PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM MATERNIDADES NO BRASIL**

Bruno Barbosa Linhares

Gabriel Ribeiro Messias Paraíso  
Ana Carolina Batista Rodrigues  
Marina Sophia Leite Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.62521010318**

**CAPÍTULO 19..... 130**

**TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS DA GESTAÇÃO NA ADOLESCENTE GRÁVIDA NO BRASIL (2010-2019)**

Ana Beatriz de Sousa Moura  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Giana Lobão Amaral  
Sarah Lima Monteiro  
Mariana de Souza Vidal  
Thalia de Souza Bezerra  
Thainá Bastos Mangueira Moreira  
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro  
Mariana Albuquerque Montenegro

**DOI 10.22533/at.ed.62521010319**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 133**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 134**



## HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Data de aceite: 26/02/2021

Data de submissão: 15/01/2021

### **Davi Nolasco Santana**

Universidade Salvador (UNIFACS)

Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2871826036873685>

### **Maria Magalhães Frenzel Brito de Lucca**

Universidade Salvador (UNIFACS)

Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1599124848522183>

### **José Rivaldo de Santana Júnior**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4678306830670455>

### **Fernanda de Miranda Barreto do Sacramento**

Universidade Salvador (UNIFACS)

Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/0224710210802087>

### **Jade Castro de Oliveira**

Universidade Salvador (UNIFACS)

Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7580265611358258>

### **João Pedro Silva Gama Matos**

Faculdade AGES de Medicina

Jacobina – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6666961038640830>

**RESUMO: Introdução:** A hemorragia pós parto (HPP) ocupa a segunda causa de mortalidade materna no Brasil. É definida como a perda

sanguínea maior que 500ml no pós-parto vaginal ou maior que 1000ml na cesariana nas primeiras 24h após expulsão do concepto, de acordo com as diretrizes atuais; mas torna-se necessário lembrar que qualquer perda sanguínea capaz de causar instabilidade hemodinâmica deve ser monitorada, pois a mesma pode vir a se tornar uma causa de hemorragia pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo, com base em dados coletados no SIH do DATASUS. As variáveis observadas foram ano de atendimento, região de residência, raça, média de permanência hospitalar e valor médio gasto por internação. **Resultados:** Foram registrados 1.167 internamentos. A maior parte foi na Região Sudeste (38,82%) e a menor na Região Centro-Oeste (6,08%). O ano de 2017 teve o maior número de casos (33,59%), seguido por 2019 (33,25%) e 2018 (33,16%). Quanto à raça, 42,93% das adolescentes são pardas, 28,36% brancas, 3,6% pretas, 2,06% amarelas, 0,09% indígenas e não foi informada em 22,96% dos registros. A média de permanência hospitalar foi de 2,8 dias, sendo superior na Região Centro-Oeste (3,6) e inferior na Região Sul (2,2). O valor médio nacional gasto por internação foi de R\$365,26. Esse valor foi maior na Região Sudeste (R\$441,92) e menor na Região Nordeste (R\$309,35). **Conclusão:** No cenário atual, há necessidade da preparação e conhecimento da equipe de saúde para identificação precoce do quadro e rápida intervenção, além de ações públicas que promovam maior acesso da população às redes assistenciais de saúde, para que as gestantes consigam o acesso ao pré-natal e que possam tomar medidas simples de

prevenção que diminuam as chances de elas desenvolverem HPP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hemorragia pós-parto; adolescentes; perfil epidemiológico.

## POSTPARTUM HEMORRHAGE IN ADOLESCENTS: EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HOSPITALIZATIONS IN BRAZIL FROM 2017 TO 2019

**ABSTRACT: Introduction:** Postpartum hemorrhage (PPH) is the second leading cause of maternal mortality in Brazil. It is defined as blood loss greater than 500 ml in the vaginal postpartum or greater than 1000 ml in the cesarean section in the first 24 hours after expulsion of the fetus, according to the current guidelines; but it is necessary to remember that any blood loss capable of causing hemodynamic instability must be monitored, as it can become a cause of postpartum hemorrhage. **Methodology:** This is an epidemiological, descriptive study, based on data collected in the SIH of DATASUS. The variables observed were year of care, region of residence, race, average hospital stay and average amount spent per hospitalization. **Results:** 1.167 admissions were recorded. Most were in the Southeast Region (38,82%) and the lowest in the Midwest Region (6,08%). The year 2017 had the highest number of cases (33,59%), followed by 2019 (33,25%) and 2018 (33,16%). As for race, 42,93% of the adolescents are brown, 28,36% white, 3,6% black, 2,06% yellow, 0,09% indigenous and was not informed in 22,96% of the records. The average hospital stay was 2,8 days, being higher in the Midwest Region (3,6) and lower in the South Region (2,2). The national average amount spent per hospitalization was R\$365,26. This value was higher in the Southeast Region (R\$441,92) and lower in the Northeast Region (R\$309,35). **Conclusion:** In the current scenario, there is a need for the preparation and knowledge of the health team for early identification of the condition and rapid intervention, in addition to public actions that promote greater access of the population to health care networks, so that pregnant women can access the pre-natal and that they can take simple preventive measures that reduce the chances of them developing PPH.

**KEYWORDS:** Postpartum hemorrhage; adolescents; epidemiological profile.

## 1 | INTRODUÇÃO

A hemorragia pós parto (HPP) é uma das principais causas de morbimortalidade materna no mundo. Ela ocupa a segunda causa de mortalidade materna no Brasil, sendo somente precedida pela DHEG (doença hipertensiva específica da gestação) (FEBRASGO, 2020). É definida como a perda sanguínea maior que 500ml no pós-parto vaginal ou maior que 1000ml na cesariana nas primeiras 24h após expulsão do concepto, de acordo com as diretrizes atuais; mas torna-se necessário lembrar que qualquer perda sanguínea capaz de causar instabilidade hemodinâmica deve ser monitorada, pois a mesma pode vir a se tornar uma causa de hemorragia pós-parto (BAGGIERI et al., 2011; OLIVEIRA; DAVIM, 2019).

As principais causas que levam à HPP são: atonia uterina, ocorrendo devido à incapacidade de contração da musculatura uterina adequada no período imediato pós-parto, caracterizada como mecanismo de maior incidência; o acretismo placentário, causa de maior letalidade; laceração do canal de parto; inversão uterina e distúrbios de

coagulação (BAGGIERI et al., 2011).

A identificação dos parâmetros clínicos para diagnóstico da HPP e rápida intervenção em relação ao quadro diminui as chances de desfechos negativos, como morte, coma etc. Sinais como baixo débito urinário, rebaixamento do sensório, hipotensão e alterações na frequência cardíaca materna precedem o choque hipovolêmico e devem ser analisados com parâmetros encontrados nos exames físicos e laboratoriais da paciente. A análise de turgor, palidez, temperatura e pressão arterial fornecem dados importantes sobre o estado volêmico da parturiente, indicando à equipe médica a necessidade imediata de medidas que combatam o estado de choque (OLIVEIRA; SMITH, 2018).

Apesar de existirem parâmetros clínicos bem delineados em relação ao tratamento das pacientes que desenvolvem HPP, é necessário que coexistam métodos preventivos à doença. Estratégias simples destinadas às gestantes, como o pré-natal, tratamento precoce de anemias, acompanhamento regular dos níveis pressóricos, administração de ocitocina pós-parto como profilaxia medicamentosa, são medidas preventivas adotadas no período pré-natal ao puerperal que visam a diminuição dos casos e redução da gravidade (FIOCRUZ, 2019).

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo, com base em dados secundários que foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), na parte de “Informações de Saúde” e no subitem “Epidemiológicas e Morbidade”. As informações foram acessadas na opção “Geral, por local de residência - a partir de 2008”, tendo como abrangência geográfica “Brasil por região e unidade de federação”.

O período selecionado foi de janeiro de 2017 a dezembro de 2019 e a faixa etária selecionada foi de 10 a 19 anos, que contempla a adolescência. As variáveis observadas foram ano de atendimento, região de residência, raça, média de permanência hospitalar e valor médio gasto por internação. Foram excluídos os pacientes que não compreendiam o intervalo de 10-19 anos de idade, assim como aqueles que foram atendidos fora do período estudado.

Tendo em vista que a pesquisa se baseou em dados disponibilizados em meio eletrônico pelo Ministério da Saúde, sendo esses de domínio público, e pelo fato de haver sigilo acerca das informações de identificação inerentes aos seres humanos envolvidos, esse estudo dispensa a apreciação e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

## 3 | RESULTADOS

Durante o intervalo analisado, foram registradas ao todo 7.494 internações por hemorragia pós-parto no Brasil, sendo que 1.167 (15,57%) ocorreram em adolescentes.

Dessas, 38,82% foram na Região Sudeste (453 casos); 26,65% na Região Nordeste (311 casos); 20,05% na Região Sul (234 casos); 8,4% na Região Norte (98 casos); e 6,08% na Região Centro-Oeste (71 casos), conforme demonstrado na tabela 1. O maior número de internações é verificado no ano de 2017, com um total de 392 (33,59%), seguido pelo ano de 2019 com 388 (33,25%) e, por último, pelo ano de 2018 com 387 (33,16%).

<b>Local</b>	<b>Número de casos</b>	<b>Frequência</b>
<b>Região Norte</b>	98	8,40%
<b>Região Nordeste</b>	311	26,65%
<b>Região Sudeste</b>	453	38,82%
<b>Região Sul</b>	234	20,05%
<b>Região Centro-Oeste</b>	71	6,08%
<b>Brasil</b>	1167	100,00%

Tabela 1: Número de internações e frequência da hemorragia pós-parto em adolescentes no Brasil e por região de residência – 2017 a 2019

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação à raça, houve um total de 501 hospitalizações por HPP em adolescentes de raça parda, representando 42,93% do total de casos nessa faixa etária. Logo após, vem a raça branca com 331 casos (28,36%), a raça preta com 42 casos (3,6%), a raça amarela com 24 casos (2,06%) e a raça indígena com 1 caso (0,09%). Em 268 casos, a raça não foi informada, totalizando 22,96% (tabela 2).

<b>Cor/raça</b>	<b>Número de casos</b>	<b>Frequência</b>
<b>Branca</b>	331	28,36%
<b>Preta</b>	42	3,60%
<b>Parda</b>	501	42,93%
<b>Amarela</b>	24	2,06%
<b>Indígena</b>	1	0,09%
<b>Sem informação</b>	268	22,96%

Tabela 2: Número de internações e frequência da hemorragia pós-parto em adolescentes no Brasil de acordo com a cor/raça – 2017 a 2019

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A média de permanência hospitalar foi de 2,8 dias, sendo superior na Região Centro-Oeste (3,6 dias). Seguidamente, aparece a Região Nordeste (3,1 dias), a Região

Sudeste (2,8 dias), a Região Norte (2,3 dias) e a Região Sul (2,2 dias). O valor médio gasto por internação no país foi de R\$365,26, variando também de acordo com a região: R\$441,92 na Região Sudeste, R\$379,29 na Região Centro-Oeste, R\$329,22 na Região Norte, R\$313,97 na Região Sul e R\$309,35 na Região Nordeste. Fazendo uma análise anual, nota-se que em 2017 esse valor era de R\$406,03, caindo para R\$351,73 em 2018 e então para R\$338,01 em 2019.

## 4 | DISCUSSÃO

Os resultados encontrados mostram que, no período de 2017 a 2019, o número de internamentos registrados por hemorragia pós-parto em adolescentes permaneceu praticamente constante, com pouquíssimas variações. Além disso, nota-se que a maior parte dos casos registrados ocorreu na Região Sudeste, a mais populosa, enquanto a menor parte ocorreu na Região Centro-Oeste, a menos populosa. Dessa forma, é possível inferir que há uma proporcionalidade direta entre número de internamentos por HPP e tamanho populacional.

É possível observar também que houve um predomínio de casos em adolescentes de raça parda, o que já era esperado devido a maior concentração dessa etnia no Brasil (SOUSA et al., 2014). Todavia, a análise dessa variável apresenta limitações devido ao número expressivo de registros incompletos. É necessário, portanto, um maior investimento de recursos e capital humano na área epidemiológica para que os erros de notificação possam ser cada vez menores, tornando os dados qualificados para subsidiarem intervenções em saúde (SCARTON et al., 2019). Ademais, percebe-se que não há uma associação clara entre o valor médio gasto por internação e o tempo médio de permanência hospitalar.

A prevenção e o manejo adequado da HPP se tornam pilares imprescindíveis, já que ela é a principal causa de mortalidade materna nos países em desenvolvimento e de morbidade materna no mundo. Em uma revisão sistemática realizada pela Organização Mundial da Saúde, foi demonstrado que na África e Ásia a principal razão de morte foram os quadros hemorrágicos, enquanto que na América Latina e Caribe o motivo líder dos óbitos foi a hipertensão (KHAN et al., 2006). No Brasil, de 1996 a 2018, 67% dos óbitos maternos decorreram de causas obstétricas diretas, dentre as quais destacam-se a hipertensão (aprox. 21%), hemorragia (aprox. 13%), infecção puerperal (aprox. 7%) e aborto (aprox. 5%) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A prevenção da HPP começa no pré-natal, através da identificação de fatores de risco que sejam passíveis de tratamento (DEVINE, 2009). Dito isso, é importante investigar quadros que levem a hiper distensão uterina (polidrâmnio, gestação gemelar e macrossomia fetal); condições que comprometam a contração e retração uterina (miomas uterinos, hipoproteinemia, grande multiparidade); obesidade; hemorragia pós parto em gestação anterior; entre outros (BAGGIERI et al., 2011). Quanto melhor a assistência

pré-natal oferecida, menores os números de complicações obstétricas. A assistência pré-natal apropriada possibilita determinar o risco gestacional, facilitando a identificação e o encaminhamento daquelas que necessitam de atenção terciária (GOMES et al., 2006).

Já no momento do parto, o manejo ativo do terceiro período (dequitação) é fundamental para a prevenção da HPP e de suas complicações (DEVINE, 2009). A administração de 10 UI de ocitocina via intramuscular logo após o nascimento é a principal ação de prevenção, reduzindo em mais de 50% os casos de HPP. Outras medidas adequadas incluem o clampeamento oportuno do cordão umbilical, a tração controlada do cordão e a compressão uterina com massagem (OPAS, 2018).

## 5 | CONCLUSÃO

Devido a HPP ser a segunda maior causa de morbimortalidade materno-fetal no país e uma das maiores causas de mortalidade materna no mundo, é extremamente necessário a implementação de medidas que visem prevenir a ocorrência da doença e que promovam o tratamento precoce às pacientes que apresentem HPP, diminuindo assim os custos gerados aos sistemas de saúde e melhorando a qualidade de vida do binômio mãe-bebê.

No cenário atual, há necessidade da preparação e conhecimento da equipe de saúde para identificação precoce do quadro e rápida intervenção, além de ações públicas que promovam maior acesso da população às redes assistenciais de saúde, para que as gestantes consigam o acesso ao pré-natal e que possam tomar medidas simples de prevenção que diminuam as chances de elas desenvolverem HPP.

## REFERÊNCIAS

BAGGIERI, Rafael Angelo Avance et al. **Hemorragia pós-parto: prevenção e tratamento**. Arq Med Hosp Fac Cienc Med, v. 56, n. 2, p. 96–101, 2011.

DEVINE, Patricia C. **Obstetric Hemorrhage**. Seminars in Perinatology, v. 33, n. 2, p. 76–81, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1053/j.semperi.2008.12.004>>.

FEBRASGO. **Manejo cirúrgico da hemorragia pós-parto**. Número 4, 2020.

FIOCRUZ (Brasil). **Principais questões sobre manejo da hemorragia no pós-parto**. 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-manejo-da-hemorragia-no-pos-parto/>. Acesso em: 20 dez. 2020.

GOMES, Flávia Azevedo et al. **Maternal mortality on the family members' perspective**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 40, n. 1, p. 50–506, 2006.

KHAN, Khalid S. et al. **WHO analysis of causes of maternal death: a systematic review**. Lancet, v. 367, n. 9516, p. 1066–1074, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Boletim Epidemiológico N° 20.** , 2020, p. 21–27. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/20/Boletim-epidemiologico-SVS-02-1-.pdf>>.

OLIVEIRA, Rita de Cássia de; DAVIM, Rejane Marie Barbosa. **Prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto.** Revista de Enfermagem UFPE, v. 13, n. 1, p. 236, 2019.

OLIVEIRA, Rone Peterson C.; SMITH, Claudia Margaret. **Hemorragia Pós-Parto.** In: MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA (Bahia). Universidade Federal da Bahia. Protocolos Assistenciais de Obstetrícia. Salvador: 2018.

OPAS. **Recomendações Assistenciais Para Prevenção, Diagnóstico E Tratamento Da Hemorragia Obstétrica.** [S.l: s.n.], 2018. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34879/9788579671241-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

SCARTON, Juliane et al. **Perfil da Mortalidade Materna: Uma Revisão Integrativa da Literatura.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 3, p. 816, 2019.

SOUSA, Deise Maria do Nascimento et al. **Mortalidade materna por causas hipertensivas e hemorrágicas: Análise epidemiológica de uma década.** Revista Enfermagem, v. 22, n. 4, p. 500–506, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual 66, 67, 68, 69, 70

Acidente vascular cerebral 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Adolescentes 8, 12, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 81, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 132

Adolescent medicine 35, 36, 38, 81, 111, 116

Arte gestacional 1, 2, 3, 5

### B

Brasil 3, 5, 8, 12, 13, 18, 29, 30, 32, 35, 37, 39, 40, 41, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 67, 70, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 97, 105, 111, 113, 118, 119, 121, 125, 127, 128, 129, 130

### C

Cirurgia 71, 72, 80, 122

Comportamentos 6, 7, 13, 15, 16, 69, 74, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115

Crianças 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 43, 45, 46, 47, 49, 51, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 80

### D

Doença tireoidiana 60

### E

Empoderamento 1, 3

Epidemiologia 7, 35, 38, 39, 73, 111, 131

Epidemiology 35, 38, 111, 131

Experiência 1, 2, 3, 28, 31, 33, 75, 103, 107, 118, 120, 133

### F

Força muscular 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### G

Gestação de risco 39, 41

Ginecologia 28, 66, 70, 71, 117

Gravidez na adolescência 39, 40, 41, 43, 44, 113, 116, 131

### H

Hemorragia anteparto 37, 38



Hemorragia pós-parto 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Hipóxia 19, 22, 24, 26

Hormônio 61, 63, 71, 72, 75

Humanização 1, 2, 3, 4, 5, 28, 29, 30, 32, 33

Humanização parto 1

## **I**

Inclusão 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 17, 21, 75, 114, 121

Infância 39, 40, 41, 47, 66, 67, 69, 70, 72, 113

Integralidade 3, 6, 8, 9, 12, 13

Isquemia cerebral 19, 22, 26

## **M**

Medicina do adolescente 35, 38, 111

Morbimortalidade neonatal 60

Multiprofissionais 6, 12, 13

## **O**

Obesidade infantil 46

Oophoritis 34, 35

## **P**

Parto 10, 1, 2, 3, 4, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 103, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Parto obstétrico 119, 121

Pediatria 17, 43, 51, 66, 74, 82

Perfil epidemiológico 22, 26, 39, 41, 53, 54

## **R**

Rastreio gestacional 60

## **S**

Salpingitis 34, 35

Satisfação 1, 28, 30, 31, 67, 70, 96, 97, 125, 129

Saúde pública 39, 40, 41, 43, 44, 92, 97, 129, 133

Sistema nervoso central 19, 20, 22, 26

## **T**

Transgênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Transtorno do espectro autista 6, 7, 10, 12, 14, 17, 18

## **V**

Violência 33, 66, 67, 68, 69, 70, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência obstétrica 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

  
Atena  
Editora  
Ano 2021